

Serviço militar

A mocidade sobralense, sem pre entusiasta das grandes idéas,—possuida do mais nobre sentimento de patriotismo, acolheu de bom grado a lei que creou o serviço militar obrigatorio.

Desejando, em virtude dessa lei, alistar-se voluntarios de manobras, uma pleiade de rapazes sobralenses, em sua maioria—a fina flor da nossa melhor sociedade—dirigiu ao Exmo. Sr. Coronel Francisco Benevolo, Commandante do 9.º Batalhão do nosso glorioso Exercito, ora em Fortaleza, o documento que abaixo publicamos, solicitando de S. Exc. a vinda de um official para esta cidade, afim de instrui-los, visto como, presentemente, não lhes é possivel, por motivos superiores, abandonarem interesses de grande monta, que não podem, absolutamente, serem, neste momento, despresados.

Solidaria, a rapazeada sobralense, em qualquer emergencia, estará prompta para o serviço da Patria amada,—desta Mãe carinhosa e boa, que tão alto lhe fala ao coração.

E' justo que o Exmo. Snr. Commandante do 9.º defira favoravelmente o mais que justo pedido dessa cohorte brilhante de moços patriotas, em cujos corações estua o amor sagrado da Patria, animado pelo mais nobre sentimento do Bello e do Justo, confortado pelo mais santo idéal, doutrinado pelo civismo.

O coração da mocidade é bello e grande como o Sol. Como este para o mundo physico, está elle para o mundo politico-social, nessa trilogia sublime que diz:—Liberdade, Igualdade e Fraternidade!

O Exmo. Sr. Coronel Francisco Benevolo dê a mão de soldado e patriota á mocidade sobralense e tenha a certeza de que, no coração dessa pleiade de heróes ergue um altar de gratidão, onde o seu nome será collocado como um symbolo sagrado do Glorioso Exercito Nacional.

Exm.º Sr. Coronel Francisco Benevolo, M. D.
Commandante do 9.º
FORTALEZA.

Dizem os abaixo assignados, residentes nesta cidade de Sobral, do Estado do Ceará, o seguinte:

Que querem se alistar voluntarios do exercito no alistamento que, em vista da nova lei do serviço militar obrigatorio, aqui, como em todo o paiz, se está procedendo;

Que, porém, não lhes é absolutamente possivel, por força de especiaes e irremoviveis circumstancias, se transportarem desta cidade para prestarem seus serviços e receberem a instrução militar incorporados a qualquer batalhão estacionado nas diversas capitais do paiz;

Que, assim, requerem e instantemente impetram a V. Exc. faça enviar para esta cidade de Sobral, muito populosa, aliás, um official do exercito afim de instruir um grande numero de patriotas que aqui existe, os quaes desejam se alistar como voluntarios, o que, porém, só poderão fazer, no caso de lhes ser concedida a faculdade de daqui não saírem, visto como lhes é impossivel abandonar familia e outros interesses de ordem superior.

Os abaixo assignados esperam o justo deferimento a esta petição—facilitando-lhes, assim, a instrução militar, que muito desejam ter.

Nestes termos

E. R. Mercê.

Sobral, 25 de Outubro de 1908.

Anthero de Castro
Oswaldo Parente
José Colombo de Almeida Cialdini
Pedro Gomes da Frota
José Vicente Feijão
Antonio Mendes de Vasconcellos
José Parente
José Pedro Soares
Lindolpho Gomes Parente
Dr. Joaquim Ribeiro da Frota
Dr. Manoel Marinho de Andrade
Euripedes Ferreira Gomes
Francisco Rangel Parente
Francisco Frota Menezes
Ezau Mendes de Vasconcellos
Frederico Ferreira da Ponte
Alberto Jayme do Amaral
Julio Albertino de Souza Pereira
Antonio Nelson Frota
Bellarmino Vianna
Francisco Plutarcho Rodrigues Lima
Alarico Mont'Alverne
José Silvio d'Arruda Coêlho
Ulysses de Pontes
Eustachio Cavalcante
Raymundo Octavio de Lyra
Raymundo Olympio Furtado
José Clodoveu d'Arruda Coêlho (promotor publico)
Raymundo Nonnato Vasconcellos Filho
José Nelson Rodrigues da Frota
Manoel Ribeiro de Paiva
Raymundo Gomes da Motta
José Delzuith de Albuquerque
José Fabião de Vasconcellos
Zacharias Donizetti Gondim
Antonio Esperidião Esmeraldo
Julio Barretto Lima
Francisco Romano
José Tupany Mendes de Vasconcellos
Adolpho Ferreira Gomes
Ricardo Alves Guimaraes
Francisco Carlos Ferreira Gomes
Francisco Nasion Ribeiro da Silva
Henrique Hardy

Vicente Rodrigues dos Santos
Jesus Messias de Albuquerque
José Sabino Cavalcante
F. Aragão Santos
Francisco Gomes Parente
João de Souza Sobrinho
Salviano Bellarmino Cavalcante
João Baptista de Paula
V. Loyola (Redactor do «REBATE»)
Francisco d'Albuquerque Rodrigues Filho
Enéas Rodrigues de Albuquerque
Diogo Gomes Parente (Cap. da G. Nacional)
Montauo de Albuquerque
Sigismundo Rodrigues dos Santos
José Hermeto Lima
Francisco Gabriel de Sousa
Diogo Ribeiro Filho
João Albuquerque
José Ignacio Alves Parente Filho
Custodio Araujo Costa
João Senna
Paixão Filho (Redactor do «LAURO SOBRÊ»)
Octavio Soares e Silva
José G. Lins
Francisco Moura
José Thomaz do Carmo
Ignacio Gontrand Gomes Parente
Joaquim do Vale
José Rodrigues da Cunha
José Nicacio dos Santos
Alvaro Solon Coêlho
Raymundo Nonnato Dias Gomes
Oscar Cavalcante Bessa
Raymundo Nonnato do Nascimento
Gustavo Ferreira Gomes
José Vicente Ferreira Gomes
Lucas Evangelista de Albuquerque
Aristides Milton Barretto
José Lauro Carneiro Frota
Jeronymo Ferreira da Ponte
Raymundo Firmino Ferreira Lima
Diolindo Gomes da Silva Mourão

Limpeza Publica

O sr. coronel Intendente, ultimamente, tem enveredado pelo caminho que ha muito devia vir trilhando, para honra desta terra e do seu nome de familia, ligado á nossa vida politico-social por uma tradição honrosa e respeitavel.

Dir-se-ia que s. exc. despertasse agora, de profundo somno, pela muita bulha que fizemos aqui, não permitindo que o chefe da nossa Edilidade continuasse por mais tempo nessa lethargia.

Fazem-se serviços no Mercado Publico, publicam-se o balancete e o orçamento municipaes, a limpeza publica está se fazendo—tudo isso de modo a revelar a boa vontade de s. exc. que, tardiamente embora, vai desenvolvendo os diversos ramos de serviços da Repartição a seu cargo, conquistando os nossos applausos e o perdão dos seus municipes, pelo tempo de abandono a que os condemnou.

Muito bem! O sr. coronel Intendente, assim, vai amortizando parte dessa grande divida, que contrahira, não tanto para com os seus contemporaneos, mas,—e sobretudo,—para com os seus antepassados. Ser filho de Diogo Gomes, neto de Joaquim Ribeiro é ter muita coisa a zelar, a não deixar cahir no pó das coxias, a elevar um pouco mais, para que não fique soterrado no cisco que se accumula nas ruas, praças e travessas desta cidade de Sobral, da ribeira do Acarabú grande.

E, não veja o sr. coronel Frederico Gomes, no que ahí fica, uma lisonja,

nem os que nos lêem um desvio da senda larga que nos traçamos: só a verdade unicamente, aqui será dita, independente das conveniencias torpes da politicagem avassaladora,—embora que para tanto nos seja preciso escalar muralhas de fogo, debaixo de serrada carga de baionetas.

Dizem alguns que muito tem influido para essa transformação do sr. Intendente o vereador sr. major Emilio Gomes, seu irmão, que ha muitos annos residindo fóra de Sobral, ha uns dous, mais ou menos, para cá voltou, trazendo dos grandes meios, onde viveu todo esse tempo, idéas mais adontadas e mais arraigado o seu amor por esta terra, como acontece quasi sempre a quem vive ausente do berço, onde enterrou o umbigo no 6.º dia de nascido.

Oh por isso ou por aquillo, o que é certo é que os negocios pela Intendencia vão sendo melhor tratados.

PELA IBYAPABA

(EX MEMORIA)

II

Entretanto, estávamos ao pé da serra, e nos apeávamos em casa de Firmino do O'.

O improvisado hospede era devedor remisso do major Nogueira, nosso companheiro de viagem, e, desapuntado pela intempestiva visita, e pela cobrança que se lhe seguia, nos não offereceu entrada, nem assento.

Refestelamo-nos sob um cajueiro florido, na companhia dos cavallos que respiravam offegantes, e de algumas centenas de abelhas, que zumbiam sobre as nossas cabeças.

Voltado, então, para o nascente, contemplei o sol, que se soerguia garboso e radiante.

O espectáculo era tanto mais encantador, quanto nós occupavamos uma posição mais ou menos elevada.

Eu conhecia alguns fragmentos de auctores antigos e modernos, concernentes ao objecto, e recordei os do pobre cego que, pelas estradas esmolava á caridade publica, e que, foi, após a sua morte, elevado ao solio de principe dos poetas gregos, sendo então o seu berço reivindicado, com pertinacia, por sete cidades!

Cruel ironia da sorte!

Decorrido o longo cyclo de 2:400 annos, dera-se, na extremidade opposta do continente europeu, o caso similár da linda Ignês de Castro, a

... misera e mesquinha,
Que depois de morta, foi rainha.

Convencido o major Nogueira de que nada receberia do seu devedor, que se apregoava pauperrimo e invalido e que recusara a proposta do abatimento de 80%; damos começo a ascensão da ladeira, a qual, segundo nos affirmava o Sr. do O', estava perfeitamente transitavel, concertada de fresco por suas proprias mãos.

A contradicção era flagrante.

Era invalido sob o ponto de vista concernente á solução do seu debito.

Era valido para concertar a ladeira e receber os naturalmente fartos cobres, como *persona grata* que era do chefe local.

Como quer que fosse, a ladeira baixava muito a desejar.

Estreita, íngreme, esburacada, esca-
brosa, ladeada de despenhadeiros pro-
fundos, sem uma cerca, uma trave se-
quer, para prevenir a eventualidade de
um desastre sempre imminente; só por
felicidade poderiam os transeuntes li-
vrar-se do perigo.

Em que pese aos moralistas, que re-
pellam o systema das compensações, é
licite conjecturar, que tudo se compensa
n'esta vida. Não havia poeira. Neblina-
ra pela madrugada, e a parte mais sub-
til da terra, achava-se perfeitamente
immobilisada.

Transportada, de barranco em barranco,
a parte terrea da ladeira, fomos ter á
cruza, plano que occupa uma area bas-
tante limitada, toudo á nossa frente a
terra, propriamente dita, tallada a pi-
que, e á esquerda, a ladeira de pedra,
calçada sem arte, lisa, escorregadia, on-
de as nossas cavalgadas se ajoelhavam
a miude.

Apeamo-nos.

O céu conservava-se nublado; havia
ali uma tal ou qual porção da frieza
serrana; o transitio calcante pede, era
menos perigoso. A viagem a pé, por-
tanto, sobre ser convidativa, impuñha-
se.

Na existencia humana, ha pouca cou-
sa de livre, de voluntario, de determi-
nado pelo livre arbitrio reflectido: tu-
do, ou quasi tudo, se faz impellido pelas
circunstancias.

Cada um de nós levou pelo cab esto
o seu bucephalo.

Como os trabalhos finaes são em re-
gra quasi nunca exceptuada supportados
com a maior resignação e heroismo, de-
pressa chegamos ao *tope*, ofegantes,
combatidos, molhados de suor, mas re-
signados e heroicos.

Descançamos, por instantes, n'uma
pequena clareira, sombreada por duas
álas de matta pouco desenvolvida.

Superado o obstaculo, não podiamos
dizer como a raposa, na fabula do leão
doente de La Fontaine:

«mais dans cet antre,
Je vois fort bien comme l'on entre,
Etne vois pas comme on en sort».

Porque nós viamos muito bem como
tinhamos saído.

Montando-nos, eu pensava quanto
era impropria a denominação de «La-
deira do moamba», que o povo lhe dava,
e quão caracterisada era a antithese
que tal denominação formava com a
realidade dos factos.

Fôra ella feita, pelo menos concluida,
pelo Coronel Miguel Soares e Silva, de
saudosissima memoria, então chefe
do partido liberal de Ibyapina e presi-
dente da respectiva commissão de soc-
corros na secca de 1878 a 79.

Além de honrosissimos predicados era
elle de uma probidade immaculada e,
detalhe eloquente, fora o unico encar-
regado da distribuição de soccorros pu-
blicos na secca referida, que, no Ceará
e quiçá em todo o norte do Brasil, pres-
tou boas contas da sua gerencia.

Exhibiu todos os documentos com-
probatorios do despendio, e copareceu
durante dias á Secretaria de Fazenda,
para dar todas as informações e esclare-
cimentos solicitados.

Disse-o o reiator da commissão de
contas singularisando e encumiando o
facto em folheto que corre impresso.

Deve-lhe a Ibyapina o que hoje é.

Si ainda vivesse, poderia dizer, com
igual fundamento, o que Raynal poz
na bocca de um hollandez, como defi-
nição da sua patria:

«A terra que eu habito, fui eu que
a tornei fecunda, fui eu que a tornei
bella, fui eu que a tornei terra».

A pequena fracção do terreno que
costêa a serra e constitue o *tope*, pro-
priamente dito, é mais ou menos pro-
ductiva; mas experimenta gradativa-
mente, uma solução de continuidade.

A' medida que nos approximavamos
da Villa, e solo se tornava esteril como
Rachel.

E não era a agua que lhe faltava.
Dous correntes de respeitavel largura,

banhavam-no; mas a sua constituição
exclusivamente arenosa, reclamava cen-
dimentos outros que não os proporci-
onados pela humidade.

A illusão de praia era perfeita. Bran-
ca a areia; a vegetação mirrada; sibi-
lando o vento.

Até uma arvore, que similha o man-
gue, se encontrava em grande copia.

Na extremidade inferior, porém, do
pouco elevado planalto, em que está
situada a Villa a vegetação, ou pelo
estruame accumulado, ou pela melhor
qualidade do solo, é boa, luxuriante,
principalmente o cafezal é expleodido.

Em chegando, fizemos uma pequeno
digressão, em forma circular, pela po-
voação, passando pelo mercado, cadeia
publica e praça da matriz e cedemos á
acção do percuciente enfado, que nos
invadia.

A minha viagem tinha sido de dez
leguas; a dos companheiros, de sete.

Todos os homens têm o direito de re-
pousar, menos o ambicioso e o avaro.

A. A.

(Cont.)

ACTOS RELIGIOSOS DOMINGO, 15.

Matriz—missa conventual ás 9 horas
pelo vigario da freguezia padre Dr.
José Tupyambá da Frota.

—missa ás 6 horas pelo Mosenhor
Diogo José de Souza Lima.

—missa ás 7 horas pelo padre José
Raymundo Baptista.

Menino Deus—missa ás 4 1/2 ho-
ras pelo padre França Mello.

—missa ás 6 horas pelo padre João
Alves.

—missa ás 6 horas pelo padre Fur-
tunato Linhares.

Rosario—missa ás 7 horas pelo pa-
dre Antonio de Lyra.

CAPM. T. GRAÇA ARANHA

A passeio estive nesta cida-
de quinta-feira passada o illus-
tre Capitão-tenente Graça Ara-
nha, brioso official da nossa
illustrada marinha de guerra.

EXAMES

No dia 30 terá logar os exa-
mes do «Externato d'Assump-
ção», dirigido pela gentil se-
nhorita Mocinha Rodrigues.

THEATRO

John Bridges

Amanhã deve estréar em nosso «S. João»
o transformista norte-americano sr. John
Bridges, cuja fama a imprensa de todo o
paiz trouxe até nós, cercada dessa aureola
de applausos, que valem por uma conquista.

Para nós o sr. Bridges não é um desconhe-
do: já ha muito, por intermedio dos jornaes
dos mais adiantados centros, fizemos com elle
conhecimento. Ha de suppor que, platéas
civilisadas como a do Rio de Janeiro, não
lhe tenham applaudido immerecidamente.
Não perderá, portanto, quem fôr amanhã ao
«S. João» apreciar o festejado transformista
norte-americano, a quem agradecemos a vi-
sita com que nos distinguu.

Dr. Luiz Costa

Esteve nesta praça e distin-
guiu nos com sua visita o nos-
so particular amigo sr. dr. Luiz
Costa, medico da E. de F. de
Sobral, rezidente em Camocim.
Gratissimos pela gentileza.

Com missa cantada e procis-
são á tarde, terminou domingo
passado a festividade de N. S.
do Patrocinio.

CHRONICA

Muitos e innumerarios têm sido feitos
á capacidade intellectual e moral do Sr.
Accioly Filho, criticando uns a sua fal-
ta de escrúpulo, tomando o patrocínio
de causas muitas vezes intrincadissimas,
quando de Direito não sabe patavina,
contando tão somente com a justiça da
casa, representada por seu digno pai, o
conhecido e celebrado commendador das
pontes, que é, actualmente, o olygarcha
mais corrupto dos vinte que dominam
as viute satrapias que ali estão, com o
pomposo nome de «Republica Fede-
ral dos Estados Unidos do Brazil»!

Entendem outros que é falta de cri-
terio encarregarem-no da defesa de uma
causa, qualquer que ella seja, e que só
o faz aquelle que, pretendendo uma
causa injusta, propôs se a comprar a
justiça da terra na pessoa do patrono;
e, assim, não se lhe dá de fazer o ajus-
te por elevada somma e in tanto que
lhe seja promettida a causa desejada.

Outros, finalmente, são de opinião que
na capital do Estado, onde se encon-
tram advogados notaveis, como João
Brigido, Paula Pessoa, Virgilio Moraes,
Waldemiro Cavalcanti, Agapito dos
Santos e tantos outros, ninguém de boa
fé, poderia procurar para advogado o
Sr. Accioly Filho, por autonomia: —
o Jaburú.

Eu, que fui educado em um circulo
mais adiantado, não me posso conformar
com certas cousas da actualidade. Co-
nheço tudo quanto se tem passado de
certo tempo a esta parte neste infeliz
Estado, bem digno de outro destino,
não escapando me as terriveis guerri-
llhas e tragedias executadas por chefes
governistas do Crato, e outras cidades
daquella zona, em virtude das quaes
têm sido mandadas desta para melhor
vida centenas de creaturas. E além
de tudo isto, o roubo por ali ainda cam-
peia com furor, merecendo todo o as-
sentimento do presidente do Estado,
pelo que, digo que o Sr. Conselheiro
Affonso Penna, que tudo isso conhece
e sabe, e tem o dever de velar pelo bem
estar dos seus governados, está se tor-
nando cúmplice do Sr. Commendador
Accioly; e tanto é assim que não tem
dado ouvidos aos constantes reclamos
de um povo soffredor, o que é um escar-
neo ao cearense digno e á Nação in-
teira.

Garanta-nos ao menos o Sr. Conse-
lheiro Penna que não intervirá na lucta
no caso de pretendermos arrancar os
grilhões que nos martyrisam, que tam-
bem garantimos que dentro em breve
estará proclamada na cognominada—
«Terra da Luz»—a Justiça, a Liber-
dade, a Igualdade e a Fraternidade.

Conheço tambem os feitos do Coro-
nel Liberato Barrozo, que não obstan-
te não ser um homem culto, t da via—
é dotado de muita intelligencia e probi-
dade, tem muita pratica da vida, amor
á justiça e coragem, pelo que, — é pro-
curado diariamente pelos opprimidos,
aquelles de quem os adeptos do g. ver-
no, tomando o exemplo do chefe que-
rem usurpar aquillo que tanto lhes cus-
tou a ganhar e que muitas vezes, é a
ultima parcella que lhes resta e que
garante o escasso pão da familia. Em
fim, é homem que, confiado unicamente
no seu valor moral, aceita o patrocínio
das victimas e consegue evitar crimes
premeditados, não percebendo cauza
alguma pelo seu trabalho, o qual, qua-
si sempre, é acompanhado de incommo-
dos e despesas. E, assim, eu digo:—
«viva o Coronel Liberato Barrozo!» E
a respeito do Sr. Accioly Filho, fico
calado deixando que a povo dê o seu
brado, depois de o confronto entre os
dous, como eu já tenho feito.

Caramurú

CIRURGIÃO DENTISTA
Dr. Souza Pinto
CONSULTAS DAS 8 AS 10 1/2 E DAS 12 AS 4.

AVISO

Os nosso assignantes em a-
trazo com seus pagamentos,
corresponentes ao 1.º SEMES-
TRE, vencido em Outubro p.
passado, queiram ter a bonda-
de de nos remetter a importan-
cia.

Agradeceremos.

F. E. Sá Barretto

A serviço da Repartição Geral dos
Telegraphos, acha-se nesta cidade, onde
pretende rezidir por tempo indetermi-
nado, o distincto bahiano, sr. Francisco
Erasmus Sá Barretto, a quem reiteramos
os cumprimentos que já lhe dirigimos
pessoalmente.

Descendente de duas familias illus-
tres do glorioso Estado do Norte, berço
de aguias de altaneiros vôos, o sr. Sá
Barretto pertence, por um lado, á essa
progenie valorosa de que usa o nome e
pelo outro, á grande familia Calmon Du
Pin e Almeida, que, pelo seu renome,
dispensa a nossa apresentação á socie-
dade conterranca.

Ao sr. Sá Barretto desejamos condig-
no acolhimento da parte da familia
sobralense e, aproveitando o ensejo,
agradecemos-lhe a deferencia que teve
para conosco, tomando uma assignatura
desta folha.

*** O Zépassarinho e o Antonio ja-
quetinha foram á vias de facto, nesta
semana, em pleno dia, alli á rua Sena-
dor Paula.

Algumas pessoas que presenciaram o
facto separam os brigadores, antes que
estes se mutilassem. Felizmente.

Ignoramos o motivo que deu logar a
tal rusga.

Regressou de sua viagem ao
interior o nosso joven amigo
Victor de Paula Pessoa, a quem
abraçamos cordialmente, dese-
jando tenha feito optima ex-
cursão.

Estive alguns dias incommodado, nesta
semana, o nosso venerando e respeitavel amigo
sr. maior Alexandre Mendes de Vasconcellos.
Felizmente já o vemos caminhar para um
completo restabelecimento, pelo que, nestas
linhas, levamos-lhe os nossos parabons, ex-
tensivos á sua extremosa companheira e
filhos.

Faz annos quinta-feira passada o travesso
collegial Luiz Aguiar, filho do sr. A. L.
Aguiar, agente da estação de Camocim.
Um futuro pejo de felicidades desejamos
ao Luiz e, aconselhamo-o que não passe pe-
los livros como gato por brasas.

«A P A Z»

Temos á banca este collega, de Santo Ama-
ro, Estado da Bahia, jornal de propriedade
do tenente-coronel Antonio da Silva Serra.
E' seu gerente o sr. Alfredo Serra e tem
como assiduo collaborador o independente
jornalista Anisio Vianna.
E' bem feito e muito noticioso.

* Sr. professor Macambira, fa-
ça o favor de nos desculpar:
as pontes da ladeira *Matta-
Fresca* estão até boasinhas; a
que não presta, a que está des-
graçada, mesmo, por terra, é
essa ahi da villa, onde tem
assento a sua côrte, os seus
ministros, seu ajudante de or-
dens, as damas do seu paço.

Mande levantar isso, sr. pro-
fessor.

Um dia pode ser até que a
sua esclarecida figurinha se
precipite nesse abysmo, e,
adeus Macambira!

ALTO LÁ!

Adiante, sr. Paixão, filho; v. s. nesta casa não deixou nada, para desejar tanto.

O sr. Torquato Filho tem mais paciência e geito para essas coisas.

* O Clodoveu seguiu para Fortaleza, á procura da carta de bacharel—inclusive o anel respectivo, para o indicador.

Estamos anciosos por vel-o com o dedo no anel.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Avisos Especiaes

DR. M. MARINHO MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na "PHARMACIA MARINHO".

CHAMADOS A QUALQUER HORA. Aceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota MEDICO

Consultas - de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL."

Chamados a qualquer hora Aceita tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximo á esta cidade.

Dr. Antonio Pompeu MEDICO

Aceita chamados para esta cidade, logares proximos e outros servidos pela Estrada de Ferro de Sobral. RESIDENCIA—RUA DA AURORA N.º 37. SOBRAL—CEARÁ

Dr. Luiz Costa Medico da E. de F. de SOBRAL

Aceita chamados para esta cidade e logares do interior. RESIDENCIA—CAMOCIM

ADVOGADO

José Cavalcante Filho,

advoga nas Comarcas de Sobral, Granja, Viçosa, S. Benedicto, Ipú e Cratheús, podendo ser procurado em sua residencia na Villa de Ibiapina

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á rua da Aurora onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

PATEK PHILIPPE & COMP.ª

O melhor relógio do mundo a prestações SEMANAES, SEM AUGMENTO DE PREÇO. Unicos agentes no Brazil inteiro Gondolo & Labouriau Relojoeiros—Rio de Janeiro. Aceitam-se assignantes para clubs, a prestações semanaes de 10 francos, actualmente (6:400).

A tratar com Adolpho G. de Siqueira Casa Frota & Gentil em Fortaleza.

«LA CORRIDA» de Ed. Pinaud, a rainha das essencias, recebeu o Antonio Mendes agora mesmo.

O AMOR DA FAMILIA

A vida de homem é uma continua e porfiada lucta.

Muitos chegam após longos sacrificios e ingentes esforços a acumular um peculio que porá sua familia ao abrigo da miseria; outros, porem, gastando superfluamente e não tendo o necessario altruismo para reservar alguma couza para o dia d'amanhã pensando no que será de sua esposa e filhos, quando a morte vier arrebatal o deste mundo.

Quem sabe qual será a sorte desses infelizes entes?

Podem ser venturosos, mas ha mais probabilidade de serem muito desgraçados.

Tem se visto muitas e muitas vezes mulheres que sempre foram um modelo de virtude, após a morte do marido que lhe não deixou com que obter o necessario para a alimentação de seus filhos, depois de implorar embalde a caridade publica, deixam se arrastar aos negros abysmos da prostituição, afim de alcançar com que mitigar a fome de seus filhinhos.

Tudo isso porque? Porque o homem que lhe havia desposado perante Deus e a sociedade ou por irreflexão, ou por inepeia, não assegurou o futuro daquelles para os quaes a sua vida representava um capital em movimento, cujos lucros era o producto do seu trabalho de cada dia.

«Assim como o proprietario corre a segurar o seu predio contra um incendio possivel com o fim de evitar a si proprio a perda immediata de um capital aliás substituiavel com o trabalho, tambem deviria correr a segurar a sua vida, que é o capital principal e insubstituiavel de que vive a sua familia.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não póde deixar de ser muito agravado com a lembrança de que essa perda importa tambem na falta de recursos para occorrer ás primeiras necessidades da vida.

A dôr de uma esposa que perde o seu marido é profunda, mais quanto mais profunda não será ella se se vir impossibilitada de alimentar os seus filhinhos?

Para se ser um homem de bem não basta somente prover a sua familia com tudo quanto lhe é necessario, é preciso tambem prever que nada lhe falte de pois da sua morte. Portanto segurai vossa vida na **EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL.** (3-4)

MUTUALIDADE CAMOCIENSE

QUITAÇÃO DO PECULIO N. 29.º. Rs. 1:380\$000

Foi pago hontem na thesauraria da sociedade a quantia de um conto trescentos e itenta mil reis ao beneficiario Luciano Pereira da Luz, importancia liquida do peculio a que tinha direito em consequencia do fallecimento de sua mulher D. Modesta Pereira d'Aguiar, occorrido nesta cidade, no dia 19 do mez p. passado.

A socia ora fallecida foi inscripta em 5 de Março de 1907 e contribuiu com Rs. 42\$000.

A sociedade tem pago até hoje peculios na importancia de Rs. 33:873\$080.

Camocim, 3 de Novembro de 1908.

O Secretario Antonio Horacio de Vasconcellos.

COMPRA-SE uma ou duas casas pequenas, nesta cidade. Quem as tiver para vender appareça nesta redacção.

Casas e terras á venda

O abaixo assignado tem para vender:

2 casas de duas portas de frente cada uma, no Largo da Matriz, nesta cidade;

2 ditas na Lagoa do Junco, suburbio desta cidade, uma com três portas de frente, com parapeito, visinha á Igreja de N. Senhora da Saúde; e a outra visinha á estrada de ferro, com duas portas de frente, um terreno de 60 palmos acostado, nesta cidade;

1 terreno com 100 palmos de frente, cercado de madeira de sabiá, com portão, na rua do Oriente, proximo á uma casa do sr. Antonio Fructuoso da Frota e com fundos para o lado da chacarra do sr. Ernesto Esperidião Saboya de Albuquerque, nesta cidade;

1 casa de taipa, coberta de telhas, com duas portas de frente, um cercado com uma grande vasante de capim de planta, ambos á beira do rio Coreahú, do lado do nascente, no lugar Angico, do termo da Palma;

1 corpo de terras, com 1.500 braças de frente, parte destas com uma legua de fundo e a outra parte com meia legua, na freguezia de Camocim, no lugar Corrego da Framenga, nos Páos d'Olho, com uma casa grande de tijolos, coberta de telhas, rodeada de alpendres, mais cinco casas de taipa cobertas de telhas, cinco cucimbas, cinco cercados,—agua segura—diversas quintas de cajueiros botadores, laranjeiras, ateiras, coqueiros, carnalubeiras,—terras de criar e plantar, com muita madeira e diversas bemeitorias, distante uma legua da cidade de Camocim;

Outro corpo de terras, no mesmo Municipio de Camocim, no lugar Corrego do Boqueirão, ou Corrego Grande do Tapuihú, com 850 braças de largura, meia legua de fundo, com agua segura em diversos pontos,—terras proprias para criar e plantar, com diversas casas de palha e cercados, um carnahubal, quintas de cajueiros botadores, laranjeiras, ateiras, cedros, etc etc etc.

Essas terras extremam do lado do nascente com o Corrego do Boqueirão, do lado do Norte com o Oceano, do lado do poente com o sr. Antonio Maximiano de Souza, e ao sul com o sr. José Florencio de Arruda. Foram compradas ao sr. José Escalatico de Carvalho Motta e sua mulher, d. Raymunda Maria da Motta, em 1864 e depois aos herdeiros de Geraldo da Cunha Freire e sua mulher, d. Luciana da Cunha Freire, e ao srs Francisco Angelo de Maria Arruda, José Pereira Galeno e José do Nascimento—como consta das escripturas em meu poder;

50 braças de terras na cidade de Granja, á beira do rio Camocim, com meia legua de fundos, compradas ao sr coronel Antonio Frederico de Carvalho Motta e sua mulher, d. Regina Ribeiro da Motta, terras de criar e plantar, tem barro proprio para telha e tijolo, é visinha á cidade de Granja, do lado da Estrada de Ferro de Sobral.

Quem desejar fazer negocio, dirija-se a

ANTONIO CARNEIRO DE ARAUJO SOBRINHO Sobral, 1.º de Novembro de 1908.

Mez das almas

Aos fieis devotes das almas do Purgatorio avizamos que este anno haverá missas e suffragios durante todo mez de novembro.

A missa quotidiana será celebrada pelo P.ª Linhares, e terá logar ás 6 1/2 horas da manhã na intenção das mort's que são caros áquelles que concorrerem com seus obulo para a realização dos referidos suffragios.

E, como não possa, por incommodo de saúde, sair pessoalmente a angariar qualquer esmola para o referido fim, entre os fieis, peço-lhes confiando que m'a remetterão.

A DIRECTORA Emilia Linhares.

Utero, bexiga e vista!

Attesto que achando-me, ha mais de seis annos, padecendo de um grave soffrimento do utero, que não só me trouxe immediatamente uma grande inflamação da bexiga, difficultando-me assim as suas funcção como tambem essa inflamação, estendendo-se á vista fiquei della inteiramente privada por muito tempo, devido á grande quantidade de pus que se juntava dentro dos olhos; felizmente, porém, tendo feito uso do «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco», do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira fiquei completamente restabelecida, tanto de que soffria do utero, como da bexiga e assim como recuperei a vista.

O referido é certo, pelo que mandei passar o presente, concedendo ao sr Silveira o direito de fazer delle o uso que lhe convier.

Pelotas, 30 de Janeiro de 1883.—A rogo da Sra. Maria Baptista—Francisco José Vilhena—Como testemunhas: Francisco Teixeira Pinto—Francisco Guilherme Pinto Monteiro.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

A Nova Medicina

do Visconde de Souza Soares

O conhecido cavalheiro Sr. Antonio Barboza Pinto, residente em Guarakessaba (Paraná), referindo-se aos prodigiosos ESPECIFICOS DA NOVA MEDICINA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES, relata a seguinte cura importantissima:

«... Achando-se um filhinho do cidadão Pedro Luiz do Nascimento sofrendo horrivelmente de cystite, (moléstia das urinas), por experiencia applichei os ESPECIFICOS recomendados no NOVO MEDICO; pois dentro de poucos dias o menino ficou completamente bom.

«Está é a expressão da verdade, que poderá ser confirmada pelo referido do cidadão Antonio Barboza Pinto.—Guarakessaba (Paraná).

(Firma reconhecida)

O NOVO MEDICO do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia GRATUITAMENTE e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studart, Guilherme Fonseca & Cia.

CAZA

Vende-se uma boa caza na florescente cidade de SOBRAL, á rua do MENINO DEUS n.º 59, de muito boa construção, tendo seis portas de frente, da esquina, quartirão completo e com optimas accomodações para grande familia

Do lado opposto tem dois quartos com armações para commercio.

A tratar com AREAS & COMP.ª. Fortaleza, rua do Major Faundo n.º 59.

AVISO

Os moradores da Serra do Rosario, avisam aos proprietarios de gados do sertão, que temem providencias com os mesmos, que estão invadindo os roçados. Quanto mais pressa melhor, ouviram?

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

A melhor, a mais conceituada e a mais garantida de todas as Companhias de Seguros de vida até hoje conhecida, na qual todos devem segurar a vida para Garantia da familia. PARA INFORMAÇÕES NESTA CIDADE Joaquim da Silveira Borges.

CIGARROS AVENIDA BEIRA-MAR. Procurem esses afamados cigarros =com ponta de cortiça= FABRICADOS COM FUM S ESPECIAES. Além da sua boa qualidade =SÃO HYGIENICOS= UNICO FABRICANTE Philomeno Gomes. —Fortaleza—12—Praça do Ferreira—12—

Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS
- VENDAS EM GROSSO -

Importação DIRECTA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL



O abaixo assignado gratifica generosamente a quem der noticia certa de gados da marca acima, das freguezias de Sobral e de Sant'Anna do Acarahú.

A tratar se, em Sobral com o Major Francisco Porphirio da Ponte, em Sant'Anna com o Major João Baptista de Araújo Vasconcellos, na Jaibara com o Coronel Antonio Marrocos, em sua fazenda S Antonio, e aqui com o signatario d'este.

Ipú, 24 de Agosto de 1908.

José ASSIS DE ARAUJO.

(10-10)

M. Cialdini recebe a RAINHA DA MODA mensalmente.

SEGURO de Vida

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

A melhor, a mais conceituada, a mais garantida de todas as

Companhias de Seguros de Vida

até hoje conhecidas, na qual todos devem segurar a vida para garantia da familia

Para informações nesta cidade

Joaquim da Silveira Borg's.

Praça Senador Figueira

Zig-zag

para evitar as falsificações o fabricante dos acreditados Cigarros ZIG-ZAG—adicionou a cada maço de cigarros uma Piteira com a seguinte inscripção em letras pretas:

«FABRICA IRACEMA»

“Philomeno Gomes”

Portanto para não serem illudidos peçam:

cigarros ZIG-ZAG-com-Piteira

—Unico Fabricante, com marca registrada no Brazil—

PHILOMENO GOMES

12 Praça do Ferreira N. 12 Fortaleza.

O Elixir de NOGUEIRA

do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvedo pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado nas grandes Exposições de Chigago 1893— Estado do Rio Grande Sul 1901.

E' um poderoso

Anti-syphilitico

Anti rheumatico

Anti-escrephuloso

Anti-darthroso, etc.

E' o depurativo do sangue que tem

produzido curas assombrosas

Milhares de attestados expontaneos

tendo sua fama na voz do Povo!

PARA EVITAR CONFUSÕES EXIJA--SE SEMPRE O NOME DO AUTOR

Vende-se em todas as drogarias, farmacias ou casas de campanha ou sertão do Brasil

—FABRICA—

Rio Grande do Sul—PELOTAS—Caixa postal, 66.

Vende-se nesta cidade e em todas as Drogarias da Capital.

Machinas de costura de superior qualidade, em lindas caixas envernizadas, vende-se em casa de

M. Arthur.

«Bouquet de Paradis», extracto de primeirissima—procurem na atama da—CASA ESTRELLA.

Nesta EMPRESA imprime-se cartões em cinco minutos.

LIVROS

Na «PHARMACIA» do Dr. João do Monte continúa a vender-se livros de Direito, que foram do advogado Quariguazil Barrêto.

Cimento portland em barricas de 50 e 100kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

PREGOS FRANCEZES, ripaes, caixas e caibraes, em maços de 1 kilo a 1000 réis.

Para porção superior a 20 kilos, faz-se o desconto de 20% em casa de

M. Arthur.

livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

Aviso aos Fazendeiros

Francisco Porphirio da Ponte, quer comprar 20 burros gordos e bons. Quem os tiver para vender, traga-os a esta cidade até o fim de Novembro.

Sobral, 23 de Outubro de 1908.

(4)

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

Roger & Gallet, «VENCEDOR», uma especialidade da «CASA ESTRELLA».

«Royal Cyclamen» Houbigant—vende o Antonio Mendes.

Extracto «JAPONEZA», caixa de veludo.—só existe na Casa Estrella de

Antonio Mendes.

Espelhos dourados para sala, vende-se em casa de

M. Arthur.

livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

AULA

Padre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia á praça Duque de Caxias.

HOTEL-RUFINO

Excoelentes commodos.

Local arejado e no centro da cidade Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Relogios=Chalet=para parede, vende-se em casa de

M. Arthur.

«HOTEL SOBRALENSE» -de-

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO

-QUARTOS CONFORTAVEIS-

mesa variada e farta

MODICIDADE EM PREÇOS

SOBRAL

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.